

Senado

02 ABR 1996

Sarney denuncia campanha de desmoralização do Congresso

O presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), voltou a falar ontem em uma ameaça de "fujimorização" do processo político brasileiro, numa referência ao presidente Alberto Fujimori, do Peru, que fechou o Legislativo naquele país.

Ele afirmou que "há uma campanha orquestrada de desmoralização do Legislativo, com o objetivo de promover o fechamento do Congresso".

Sarney estava irritado com a denúncia do deputado Augusto Carvalho (PPS-DF), que o acusou de gas-

tar, ilegalmente, R\$ 1,9 milhão na compra de 44 automóveis Tempra (Fiat) e 43 Vectra (General Motors) para os senadores (**veja matéria nesta página**).

Sarney estava no Maranhão e soube da acusação por telefone, no final da tarde. "Isso faz parte de uma estratégia para enfraquecer o Congresso", reagiu.

Ele já estava irritado com notícias divulgadas na semana passada sobre os gastos de cerca de R\$ 1 milhão na reforma de apartamentos funcionais e compra de móveis luxuosos para senadores.

Desmoralização — "Esse tipo de notícia gera um clima de desmoralização semelhante ao que levou ao fechamento das instituições no Peru", disse Sarney, citando o golpe comandado por Fujimori.

O senador não acusa diretamente o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso pela ameaça de fujimorização. "Não sei se isso parte do Planalto", disse no telefonema a seus assessores. "Mas é evidente que o Congresso está incomodando muita gente."

Sarney volta hoje a Brasília e deve divulgar um levantamento que

compara a produção legislativa do Congresso brasileiro à de outros países. Segundo sua assessoria, o resultado é favorável ao Brasil.

"O governo não pode se queixar de um Congresso que aprovou cinco emendas constitucionais em menos de um ano", argumentou.

De acordo com o senador, a imprensa vem divulgando uma imagem distorcida da Câmara e do Senado. Ele sustenta que houve sessões nas duas Casas sexta-feira e ontem (na verdade, foram sessões-fantasma, como sempre ocorre em semanas de feriados).